

Quizz 06

Cálculo Numérico / Análise Numérica

Prof.: Fabrício Murai

1. Dada a matriz $A = \begin{bmatrix} 9 & 18 \\ 18 & 52 \end{bmatrix}$ e sua decomposição LU sendo,
- $$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} \text{ e } U = \begin{bmatrix} 9 & 18 \\ 0 & 36 \end{bmatrix}.$$

a) Calcule o erro residual ($r = b - Ax$), sendo que $x_c = \begin{bmatrix} 0,5 \\ -0,1 \end{bmatrix}$ e

$$b = \begin{bmatrix} 3 \\ 4 \end{bmatrix}.$$

b) Use r para executar um refinamento da solução x_0 .

2. Dada a matriz $A = \begin{bmatrix} 3 & 0 & 2 \\ 9 & 1 & 7 \\ 1 & 0 & 1 \end{bmatrix}$ e sua inversa $A^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 \\ -2 & 1 & -3 \\ -1 & 0 & 3 \end{bmatrix}$.

Calcule o número de condicionamento segundos as normas:

a) Norma-1. É bem condicionado?

b) Norma-infinito. É bem condicionado?

c) Considere um erro na medição do vetor $b = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix}$, resultando no ve-

tor $b' = \begin{bmatrix} 1,1 \\ 1,9 \\ 3,0 \end{bmatrix}$. Usando o número de condição calculado a partir

da norma-infinito, determine o limite superior do erro da aproximação encontrada ao se resolver $Ax = b'$.

1. a)

O resíduo r pode ser obtido usando a relação $r = b - Ax$

$$r = \begin{bmatrix} 3 \\ 4 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 9 & 18 \\ 18 & 52 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0,5 \\ -0,1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,3 \\ 0,2 \end{bmatrix}$$

1. b)

Temos que $x_1 = x_0 + c_0$ e $Ax_1 = b$, então, $A(x_0 + c_0) = b \Rightarrow Ac_0 = b - Ax_0$. Como $b - Ax_0 = r$, $Ac_0 = r_0$, portanto c_0 é a solução do sistema $Ac_0 = r_0$.

Vamos calcular c_0 :

$$\begin{bmatrix} 9 & 18 \\ 18 & 52 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} c_{0,1} \\ c_{0,2} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,3 \\ 0,2 \end{bmatrix} \Rightarrow c_0 = \begin{bmatrix} 0,0833 \\ -0,025 \end{bmatrix}$$

$$\text{Sendo } x_1 = x_0 + c_0, \text{ temos: } x_1 = \begin{bmatrix} 0,5 \\ -0,1 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0,0833 \\ -0,025 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,5833 \\ -0,125 \end{bmatrix}$$

Para esse sistema é fácil calcular $Ac_0 = r_0$, no entanto para sistemas maiores podemos usar a matriz A já decomposta em LU para fazer o cálculo. Nesse caso teríamos: $Uc_0 = y$ e $Ly = r_0$

2. a)

$$\|A\|_1 = \max_{1 \leq j \leq 3} \sum_{i=1}^3 |a_{ij}| = \max(13, 1, 10) = 13$$

$$\|A^{-1}\|_1 = \max_{1 \leq j \leq 3} \sum_{i=1}^3 |a_{ij}| = \max(4, 1, 8) = 8$$

$$\kappa_1(A) = \|A\|_1 \|A^{-1}\|_1 = 13 \times 8 = 104$$

$$\kappa_1(A) \geq 10^2 \text{ portanto é mal condicionado.}$$

2. b)

$$\|A\|_\infty = \max_{1 \leq i \leq 3} \sum_{j=1}^3 |a_{ij}| = \max(5, 17, 2) = 17$$

$$\|A^{-1}\|_\infty = \max_{1 \leq i \leq 3} \sum_{j=1}^3 |a_{ij}| = \max(3, 6, 4) = 6$$

$$\kappa_\infty(A) = \|A\|_\infty \|A^{-1}\|_\infty = 17 \times 6 = 102$$

$$\kappa_\infty(A) \geq 10^2 \text{ portanto é mal condicionado.}$$

OBS: é válido lembrar que o número de condicionamento varia com a norma utilizada. Isso pôde ser observado nas duas letras anteriores, obtivemos 2 números de condicionamento diferentes para a mesma matriz A .

2. c)

$$\text{Temos que } \delta b = b' - b = \begin{bmatrix} 1,1 \\ 1,9 \\ 3 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,1 \\ -0,1 \\ 0 \end{bmatrix}$$

A fórmula utilizada para calcular o limite superior do erro é dada por:

$$\frac{\|\delta x\|}{\|x\|} \leq \kappa(A) \frac{\|\delta b\|}{\|b\|}, \text{ e usaremos } \kappa_\infty(A) \text{ calculado no item anterior.}$$

$$\kappa_\infty = 102, \|b\|_\infty = 3, \|\delta b\|_\infty = 0,1$$

Substituindo os valores,

$$\frac{\|\delta x\|}{\|x\|} \leq 102 \times \frac{0,1}{3} \Rightarrow \frac{\|\delta x\|}{\|x\|} \leq 3,4$$

Uma expliação mais detalhada desse limite superior do erro pode ser en-

contrada no tópico 2.9.3 -Sensibilidade da solução- (páginas 115 e 116) do livro Algoritmos Numéricos do professor Frederico. É aconselhável estudar antes o tópico 2.1.4 -Normas- (páginas 39, 40, 41 e 42) para entender as diferentes normas e quando uma norma é dita consistente.